

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



<sup>a</sup>  
Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

---

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

FORMAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA ESTADUAL PARA TRATAMENTO DE PACIENTES  
DISLIPIDÊMICOS DE ALTO RISCO CARDIOVASCULAR

ADRIANA TAVARES STÜRMER; TAIANE LUZ DA SILVEIRA; PAULA XAVIER PICON; BIANCA GUBIANI  
FERREIRA; CAROLINA DE VASCONCELOS; ANDRY FITERMAN COSTA; PAULO DORNELLES PICON

Há quatro anos o Ministério da Saúde vem desenvolvendo Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas para a melhor gestão da prescrição e dispensação de medicações “excepcionais”, medicações de elevado custo unitário ou de alto custo devido a cronicidade do tratamento. Visando a adequação destes a prática médica, o Ministério da Saúde recomenda a formação de Centros de Referência, vinculados a Secretaria Estadual de Saúde. Consoante com tal orientação, em janeiro de 2005 iniciou-se a formação do Centro de Referência Estadual para tratamento de pacientes dislipidêmicos de alto risco cardiovascular, que será a principal abordagem deste trabalho. Entre os principais objetivos deste Centro encontra-se a realização de pesquisas de finalidades acadêmicas e gerenciais a partir dos dados coletados. As consultas constam de avaliação clínica e laboratorial dos pacientes; orientações de medidas não farmacológicas para melhora do perfil lipídico; medidas para controle de condições clínicas, como diabetes e hipotireoidismo, que cursam com dislipidemia; e prescrição de medicamentos hipolipemiantes, quando necessário. Desta forma, todos pacientes que preenchem os critérios de alto risco cardiovascular têm processos de solicitação de medicamentos excepcionais encaminhados a Secretaria Estadual de Saúde para a dispensação dos mesmos. Até a presente data, foram atendidos neste ambulatório 93 pacientes. As informações clínicas destes estão em fase de digitação em banco de dados eletrônico para a realização de análises estatística.